

Senado quer JORNAL DE BRASÍLIA OUVIR ERIS *5 e Alexander

O presidente do Banco Central, Ibrahim Eris e o secretário de política econômica do Ministério da Economia, Antônio Kandir, foram convocados pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado a depor no próximo dia 17. Segundo o senador Raimundo Lira (PB), presidente da Comissão, eles terão que explicar as implicações das mudanças que o Congresso vai aprovar para o Plano Econômico.

A Comissão apovou ontem por 12 votos contra uma abstenção, a indicação de Eliseu Martins e Joubert Furtado, para os cargos de diretor de Fiscalização e de Administração do Banco Central. Mas somente na próxima terça-feira, os nomes serão submetidos à plenária do Senado para aprovação final, conforme manda a Constituição. Raimundo Lira explicou a impossibilidade de inclusão na pauta do Senado por causa das sessões conjuntas do Congresso para aprovação das medidas provisórias que criaram o Plano Econômico.

Os senadores deixaram de fazer perguntas específicas das áreas que ocuparão, preferindo centrar suas perguntas nas implicações do Plano Econômico sobre a sociedade. O senador Mário Covas (PSDB-SP) advertiu Eliseu Martins para as responsabilidades que assumirá, considerando que o Banco Central "é hoje o núcleo mais forte de poder do País". O senador estava preocupado em obter de Eliseu Martins uma definição técnica para a retenção de cruzados novos pelo Governo.

Já o senador Maurício Corrêa (PDT-DF) fez considerações sobre o bloqueio da poupança, que na sua opinião prejudicou muito mais os pequenos poupadores.